



RELAÇÃO ENTRE DIÂMETRO E COMPRIMENTO EM FRUTOS DE FEIJOA (*Acca sellowiana*) NO SUL DO BRASIL

LIDO JOSÉ BORSUK¹; MORGANA LOPES²; VIRGILIO GAVICHO UAROTA³;
ANDRE FEISTAUER⁴; JOSÉ HENRIQUE SALVADOR⁵; RUBENS ONOFRE
NODARI⁶

¹Eng. Agr., Programa de Pós-Graduação em Recursos Genéticos Vegetais (PPGRGV), UFSC. E-mail: lidoborsuk@hotmail.com

²Eng. Agr., PPGRGV, UFSC. E-mail: morgana.lopes@hotmail.com

³Eng. Agr., PPGRGV, UFSC. E-mail: uaceleste@yahoo.com.br

⁴Estudante de graduação, UFSC, e-mail: andre.b.feistauer@gmail.br

⁵Estudante de graduação, UFSC, e-mail: jhenriquesalvador@gmail.com

⁶Prof. do PPGRGV, UFSC. E-mail: rubens.nodari@ufsc.br

Resumo: A feijoa ou goiabeira-serrana é uma mirtácea com distribuição natural no Cone Sul de América do Sul, apresentando grande potencial para a alimentação, possuindo características nutricionais, sabor e aroma exclusivos. Neste estudo o objetivo foi avaliar a diversidade fenotípica dos frutos de feijoa por meio do comprimento (C) e diâmetro (D) dos frutos. As coletas foram realizadas em 18 populações naturais nos estados do RS, SC e PR. Foram colhidos aleatoriamente 10 frutos maduros por planta (3620 frutos), de fevereiro a abril/2014. Com um paquímetro fez-se duas medidas transversais no eixo do D (cm) e uma no C (cm). O CV entre as médias das populações foi 13% para C e 15% para D. Das 18 populações, em 11 a relação C/D variou de 1,13 a 1,20 e em 7 a relação variou de 1,21 a 1,30. A amplitude da média C/D entre populações variou de 0,56 cm e 0,56 cm e a variância foi 24,6% e 27,26% para C e D, respectivamente. Os resultados indicam a existência de diversidade morfológica intra e interpopulacional para as variáveis C e D nas populações de feijoa, indicando oportunidade para seleção de genótipos voltados para o melhoramento e conservação da espécie.

Palavras-chave: Diversidade fenotípica; Goiabeira-serrana; mirtácea.